

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Exportação de pequena e microempresa sobe 62%

21/05/2011

De 2009 para 2010, as micro e pequenas empresas apoiadas pela Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) apresentaram aumento de 62% no valor exportado -que passou de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 3,4 bilhões.

No mesmo período, as exportações brasileiras foram de R\$ 247,9 bilhões para R\$ 327 bilhões -o que corresponde a 32% de incremento. Apesar do aumento no valor exportado, o número de micro e pequenas empresas auxiliadas pela Apex no comércio internacional diminuiu de 1.762 para 1.723.

"O crescimento no valor se deve à melhoria na qualidade dos produtos enviados pelas empresas brasileiras", diz Rogério Bellini, diretor de negócios da Apex-Brasil.

Para o presidente da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), José Augusto de Castro, as sucessivas quedas no valor do dólar têm afastado micro e pequenos empresários da exportação.

Com a moeda brasileira forte, o preço dos itens nacionais perde competitividade em outros mercados.

Castro diz que o número de pequenos empreendimentos que vendem ou operam em outros países tende a diminuir se a estrutura cambial brasileira for mantida.

O medo de perder a fatia de mercado faz com que empresários optem por diminuir a margem de lucro da produção escoada para o exterior.

Espalhados em 17 países, os consumidores dos softwares educativos produzidos pela P3D pagam os mesmos preços de antes da crise econômica mundial, apesar da alta do real frente ao dólar.

A previsão de vendas diminuiu cerca de 15%, segundo o CEO da empresa, Mervyn Lowe, 45. Ele diz ter reduzido a margem de lucro das exportações e que tem "sorte" por fabricar softwares, que têm pouco custo fixo atrelado, como o de matéria-prima.

"É melhor continuar a vender sem ganhar nada e manter a clientela", considera o executivo brasileiro.